

DOMINGO I DA QUARESMA

“Jesus esteve no deserto quarenta dias e era tentado por Satanás.”

(Mc 1, 12-15)



INTRODUÇÃO

A *lectio divina* é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos nos textos das Leituras do I DOMINGO DA QUARESMA.

MÉTODO DA LECTIO DIVINA

«A meditação em comunidade traz à **colação** [«collatio»] as perspectivas complementares de cada membro do grupo que medita: o que o texto nos quer dizer a nós. Partilhar as experiências pessoais, vividas em contacto com a Escritura, compará-las com as de outros “ouvintes da Palavra”, é estimulante, enriquecedor. Os seixos no leito do rio, batendo uns nos outros, vão-se polindo, a tal ponto que, ao chegarem ao mar, já levam belas formas e brilham. As palavras da Bíblia, confrontadas com a reflexão de cada membro do grupo, vão descobrindo os mistérios de Deus e do seu Cristo e são portadores de luz para a vida. A procura em comum do sentido de um texto bíblico põe em destaque o sentido eclesial da Sagrada Escritura e fortalece no grupo orante o sentido comum da fé. Os “encontros bíblicos” ou grupos de reflexão bíblica já põem em prática este ponto da «lectio divina.»¹.

AMBIENTE:

- um crucifixo
- uma vela
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores

¹ Armino dos Santos Vaz *in* Entender a Bíblia - Viver a Palavra.



P. Deus, vinde em nosso auxílio

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

P. Glória, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:

Vinde, Espírito Santo,
enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

P. Oremos:

Ó Deus,
que instruístes os corações dos vossos fiéis
com a luz do Espírito Santo,
fazei que apreciemos rectamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito
e gozemos sempre da sua consolação.
Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amen.

LEITURA I Gen 9, 8-15

«A aliança de Deus com Noé, salvo das águas do dilúvio»

Leitura do Livro do Génesis

Deus disse a Noé e a seus filhos:

«Estabelecerei a minha aliança convosco,
com a vossa descendência
e com todos os seres vivos que vos acompanham:
as aves, os animais domésticos,
os animais selvagens que estão convosco,
todos quantos saíram da arca e agora vivem na terra.

Estabelecerei convosco a minha aliança:
de hoje em diante
nenhuma criatura será exterminada pelas águas do dilúvio,
e nunca mais um dilúvio devastará a terra».

Deus disse ainda:

«Este é o sinal da aliança que estabeleço convosco
e com todos os animais que vivem entre vós,
por todas as gerações futuras:
farei aparecer o meu arco sobre as nuvens,
que será um sinal da aliança entre Mim e a terra.
Sempre que Eu cobrir a terra de nuvens



e aparecer nas nuvens o arco,
recordarei a minha aliança convosco
e com todos os seres vivos,
e nunca mais as águas formarão um dilúvio
para destruir todas as criaturas».
Palavra do Senhor.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

LEITURA II 1 Pedro 3, 18-22
«O Baptismo que agora vos salva»

Leitura da Primeira Epístola de São Pedro
Caríssimos:
Cristo morreu uma só vez pelos pecados
– o Justo pelos injustos –
para vos conduzir a Deus.
Morreu segundo a carne,
mas voltou à vida pelo Espírito.
Foi por este Espírito que Ele foi pregar
aos espíritos que estavam na prisão da morte
e tinham sido outrora rebeldes,
quando, nos dias de Noé, Deus esperava com paciência,
enquanto se construía a arca,
na qual poucas pessoas, oito apenas,
se salvaram através da água.
que não é uma purificação da imundície corporal,
mas o compromisso para com Deus de uma boa consciência;
ele vos salva pela ressurreição de Jesus Cristo,
que subiu ao Céu e está à direita de Deus,
tendo sob o seu domínio
os Anjos, as Dominações e as Potestades.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

EVANGELHO Mc 1, 12-15
«Era tentado por Satanás e os Anjos serviam-n'O»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos
Naquele tempo,
o Espírito Santo impeliu Jesus para o deserto.
Jesus esteve no deserto quarenta dias
e era tentado por Satanás.



Vivia com os animais selvagens,
e os Anjos serviam-n'O.
Depois de João ter sido preso,
Jesus partiu para a Galileia
e começou a pregar o Evangelho, dizendo:
«Cumpriu-se o tempo
e está próximo o reino de Deus.
Arrependei-vos e acreditai no Evangelho».
Palavra da salvação.
T. Glória a Vós, Senhor.

PARA MEDITAR

Iniciámos na quarta-feira passada um novo tempo litúrgico, a quaresma. Caminhamos estes quarenta dias com Jesus, aceitando o seu convite: «Vamos subir a Jerusalém...» (Mt 20, 18). Como o Papa Francisco nos explica, com este desafio «Jesus, ao anunciar aos discípulos a sua paixão, morte e ressurreição como cumprimento da vontade do Pai, desvenda-lhes o sentido profundo da sua missão e convida-os a associarem-se à mesma pela salvação do mundo» (Papa Francisco, Mensagem para a Quaresma de 2021).

Também nós aceitamos este repto, mas para que a nossa missão chegue a bom termo, precisamos de passar pelo deserto, lugar ou tempo de tentação, mas também lugar ou tempo de graça.

No deserto da nossa vida, Jesus aparece com a força da sua Palavra, para nos dizer mais uma vez: *“Arrependei-vos e acreditai no Evangelho”* (Mc 1, 15).

Esta é a condição que temos de cumprir para participarmos na vida nova que Jesus nos trouxe. Ele chama-nos ao arrependimento, à conversão, a uma aposta sem reservas na Boa Nova que Ele proclama e realiza. Quem acredita no Mestre, segue-O sem olhar para trás.

Todas as vezes que olhamos para trás e recuamos nesta caminhada, mostramos que a nossa fé ainda precisa de crescer muito e de se purificar. Voltamos à experiência das origens, quando a humanidade pecou e foi purificada pelo dilúvio. Depois veio a aliança, que Deus estabeleceu com Noé e com todos nós. Renovemos essa aliança, nós que fomos baptizados em Cristo e o queremos seguir, morrendo com Ele para voltarmos à vida pelo Espírito Santo (cf. 1Pe 3, 18). Conforme nos é proposto pelo Papa Francisco e pela nossa Diocese, na dinâmica quaresmal deste ano, nós que somos o «novo Israel em marcha pelos montes», invoquemos o auxílio de Maria para vivermos estes quarenta dias como um verdadeiro tempo de conversão e de luta contra todas as pandemias deste mundo.



«Que Maria, Mãe do Salvador, fiel aos pés da cruz e no coração da Igreja, nos ampare com a sua solícita presença, e a bênção do Ressuscitado nos acompanhe no caminho rumo à luz pascal» (Papa Francisco, Mensagem para a Quaresma de 2021).

PALAVRA PARA O CAMINHO

Às vezes, a nossa primeira tentação, a mais terrível, consiste em transpor para Deus as nossas maneiras de amar, de compreender a justiça, o poder. Ora, não é Deus que é à nossa imagem, nós é que somos à sua imagem. A verdadeira conversão consiste em mudar todas as nossas concepções de Deus para acolher um Pai que nunca pára de nos amar, que nunca nos rejeita. E quando recusamos o seu amor, Ele só tem um desejo: manifestar-nos ainda mais o seu amor, até nos dar o seu Filho, para que, enfim, nós nos deixemos amar. A Quaresma não é demasiado tempo para descobrir este Deus!

ORAÇÃO EM FAMÍLIA

*Ó Maria,
Tu resplandesces sempre
no nosso caminho como sinal de salvação e de esperança.
Confiamo-nos a Ti, Saúde dos enfermos,
que permaneceste junto à cruz,
associada à dor de Jesus, mantendo firme a tua fé.
Tu, Salvação do povo cristão,
sabes do que precisamos e temos a certeza
de que providenciarás para que, como em Caná da Galileia,
possa voltar a alegria e a festa depois deste momento de provação.
Ajuda-nos, Mãe do Divino Amor,
a conformar-nos à vontade do Pai
e a fazer o que Jesus nos disser,
Ele que assumiu sobre Si os nossos sofrimentos
e carregou as nossas dores para nos guiar,
através da cruz, à alegria da ressurreição.
Amém!*

**P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:
Pai Nosso**

**P. O Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal
e nos conduza à vida eterna.**

T. Amen.